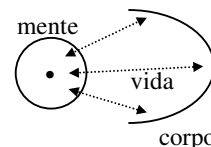


5- OS INSTRUMENTOS DO ESPÍRITO

5.1- Os Três Poderes da Natureza mais Baixa

- **Mente - Vida - Corpo:**
a vida age como um elo, e dá seu caráter ao corpo e à nossa mentalidade.



- Primeira necessidade: purificação do atuar dos instrumentos do Espírito dos prazeres desviados da natureza inferior.

Não é medicar sintomas, mas atingir suas raízes.

- Duas formas de impurezas, imperfeições fundamentais de nossa natureza:

- forma errada de ação;

	ação correta	ação impura
vida	desfrute e posse	desejo e súplica
mente	vontade discernidora	vontade de desejo

- mistura ilegítima de ação:
a vida emerge e depende do corpo,
a mente emerge e depende da vida no corpo,
a supramente emerge empresta a si própria à mente.

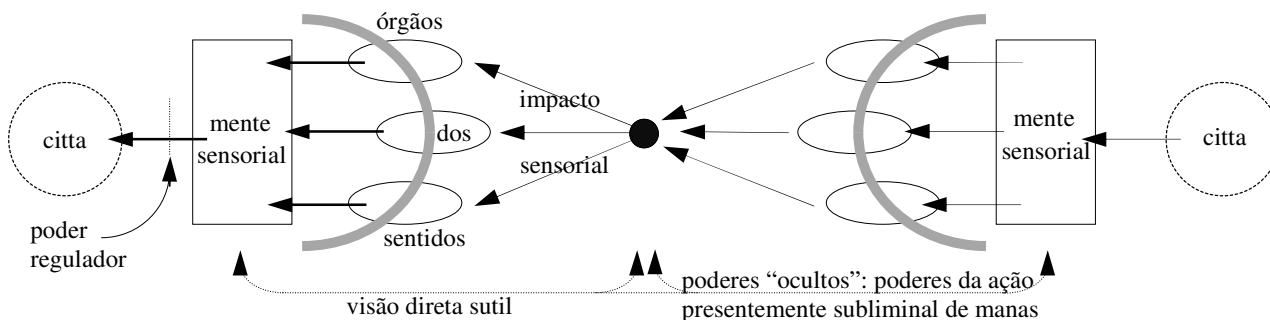
A ação impura do instrumento inferior entra na ação característica da função superior

5.2- A Ação dos Instrumentos

• Corpo Grosseiro	órgãos físicos e força nervosa de vida (prana físico)		
• Mentalidade Consciente (antahkarana)	citta	consciência mental básica	permeada pelo prana psíquico criando a alma-de-desejo sensorial
	manas	mente sensorial	
	buddhi	inteligência	potencializados
	ahankara	a ego-idéia	pela força-vida
• Supramente	meio apropriado e assento nativo da perfeição		

- Toda ação da mente ou dos instrumentos interiores surge dessa citta:
 - dois tipos de ação:
 - Passivo ou receptivo (memória) - hábitos vitais e físicos;
 - Ativo ou reativo e formativo.
 - **Mente Emocional:** ondas de reação e resposta - hábitos e memória emotiva, a verdadeira alma emotiva - a psique real - é de puro amor e deleite.
 - **Mentalidade Sensorial:** sensação nervosa (medo, raiva, desejo), físico-sensorial, a ação apropriada da mente sensorial: impulso de uso dos sentidos físicos para ação, (podem ser mudados pela vontade consciente do espírito).

visão, audição, paladar, olfato, tato, são na realidade propriedades da mente, e não do corpo.

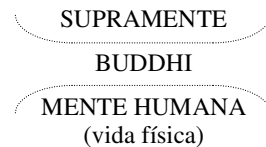


- Buddhi: Inteligência com seu poder-de-vontade e conhecimento
 - toma e lida com o restante da ação da mente, vida e corpo;
 - é, em sua natureza, Poder-de-Pensamento e Poder-de-Vontade do Espírito

- Três graduações da Buddhi:

-
- 1- Compreensão Perceptiva Inferior (mente pensante elementar): toma, grava, compreende e responde às comunicações da mente de sentidos, memória, coração e mentalidade sensorial;
-
- 2- Poder de Razão e Força de Vontade da Inteligência: tentativa de chegar a uma plausível e suficiente ordem estabelecida de conhecimento e vontade para o uso de uma concepção intelectual da vida. É uma razão pragmática em sua intenção: cria os padrões éticos e estéticos estabelecidos, estruturas de opinião e normas estabelecidas de idéia e propósito;
-
- 3- Razão, Ação mais Alta da Buddhi: busca de verdade pura e conhecimento correto, busca descobrir a real verdade atrás da vida e coisas e nosso aparente si, e submeter sua vontade à lei da Verdade.
-

- Buddhi é o instrumento intermediário entre uma mente-Verdade (supramente) muito mais alta, que é o instrumento direto do Espírito, e a vida física da mente humana evoluída no corpo:



- seus poderes de inteligência e vontade são resultantes dessa direta mente-Verdade;
- centra sua ação mental em torno da ego-idéia (eu sou a mente, vida e corpo);
- a ego-idéia na buddhi centraliza a inteira ação desse pensamento, caráter e personalidade do ego;
- quando a razão e vontade mais altas se desenvolvem, nós podemos nos voltar para aquilo que essas coisas exteriores significam para a consciência espiritual mais alta:

O “Eu” pode ser visto como um reflexo mental do Si, o Espírito, o Divino, a existência transcendente una, universal, individual, em sua multiplicidade.

Aí então ocorre a transição para a supramente (siddhi mais alto, ou perfeição divina).

mas

- Inicialmente é necessário uma purificação preparatória -